



## COMUNICADO da agência da UE de informação sobre droga, Lisboa

---

**PARA PUBLICAÇÃO A 26 DE JUNHO: DIA INTERNACIONAL DE LUTA CONTRA O CONSUMO E O TRÁFICO ILÍCITO DE DROGA**

### BASE DE DADOS SOBRE O TRATAMENTO FORNECE NOVOS ELEMENTOS DE COMPREENSÃO SOBRE O PROBLEMA DA DROGA

#### **Mais de 20 países analisaram 150,000 casos de pessoas em tratamento como forma de identificar tendências e perfis de consumo**

(26.6.2003) Cientistas de mais de 20 países da Europa e de todo o mundo reuniram-se no **OEDT**, a agência de informação sobre droga da **UE**, em Lisboa, esta semana, no quadro de um encontro anual que tem por objecto analisar os perfis e as características das pessoas que procuram tratamento por problemas relacionados com droga.

Este tipo de informação é recolhido através do “indicador da procura de tratamento” do **OEDT**, um dos instrumentos mais consolidados e de maior alcance da agência para monitorizar o problema da droga. Saber-se mais sobre quem procura tratamento e aonde, é crucial para se medirem as tendências do consumo problemático de droga e a sua prevalência. Também permite aos países avaliarem as suas potenciais necessidades futuras no que diz respeito a serviços de tratamento. Para além disso, através do estudo de como a procura de tratamento é afectada pela epidemia da droga, técnicas estatísticas (matemáticas) de modelização permitem cada vez mais a identificação de novos e emergentes pedidos de tratamento.

“Há, neste momento, dados disponíveis relativamente a mais de 150,000 pessoas por toda a Europa que procuram tratamento por problemas relacionados com o consumo de droga”, diz **Georges Estievenart, Director Executivo do OEDT**. “Esta informação é essencial e constitui um instrumento poderoso para se poderem definir as respectivas respostas a esses problemas, uma vez que nos permite perceber as características individuais destes toxicodependentes, as suas drogas de eleição e os respectivos padrões de consumo”.

A importância dos dados sobre a procura de tratamento está também a atrair um interesse crescente a nível internacional. O encontro desta semana permitiu que cientistas da **UE** se reunissem com especialistas da mesma área oriundos das **Nações Unidas**, do **Canadá** e dos **EUA**, e teve por objectivo discutir as formas de melhorar a qualidade dos dados recolhidos nesta área, a troca de experiências e a identificação de tendências comuns a nível global. Foi também a primeira vez que os novos **países do Alargamento da UE**, muitos dos quais com problemas sérios e crescentes em matéria de droga, tiveram a oportunidade de se juntarem a este grupo de peritos da **UE** da área do tratamento.

A reunião concluiu-se com um acordo sobre:

- formas de se desenvolver e harmonizar, ainda mais, os mecanismos de recolha de dados sobre tratamento;
- a necessidade de se melhorar a análise dos dados através da aplicação de técnicas estatísticas;
- formas de trabalho conjunto com o objectivo de se identificarem e perceberem importantes tendências emergentes relativamente ao consumo de droga; e
- um novo projecto que permita uma melhor compreensão sobre o aumento da procura de tratamento por problemas de consumo de *cannabis*.

## Procura de tratamento na Europa

A heroína continua a ser a droga mais referida na maior parte dos tratamentos. A proporção de consumidores europeus de heroína que se injectam tem decrescido e tem aumentado a dos que a fumam. Mas uma tendência preocupante é a de que alguns países apresentam, nos seus dados mais recentes, um aumento do consumo de heroína por via injectável.

Dados recentes, referem um aumento dos pedidos de tratamento por problemas de consumo de *cannabis* em muitos países da Europa. Um conjunto de factores pode ter um papel importante a desempenhar tais como: a introdução de novos dispositivos de tratamento dirigidos aos jovens; um possível aumento das referências ao tratamento da parte das agências de justiça penal; e alterações dos padrões de consumo de *cannabis*, incluindo possivelmente uma utilização mais intensiva em determinados grupos. O **OEDT** lançou um estudo analítico para melhor perceber esta questão.

Em algumas áreas, os pedidos de tratamento por consumo de cocaína parecem estar a aumentar, apesar dos serviços para consumidores de estimulantes estarem normalmente menos desenvolvidos, e do número de consumidores de cocaína, no conjunto das pessoas em tratamento por problemas de consumo de drogas, permanecer baixo.

## Uma linguagem comum

Melhorar o acesso ao tratamento nos Estados-membros da **UE** é um dos seis objectivos do Plano de Acção da **UE** de Luta contra a Droga (2000–2004). Mais concretamente, o Plano reforça a necessidade de se “aumentar substancialmente o número de toxicodependentes cujo tratamento é bem sucedido”.

O indicador do **OEDT** da procura de tratamento por parte dos toxicodependentes é um dos cinco indicadores-chave da agência (ver notas) permitindo que os dados possam ser recolhidos de uma forma uniforme por toda a **UE**. Os indicadores foram adoptados com o objectivo de constituírem o sustentáculo de uma base de dados alargada a nível europeu por forma a identificar novas tendências e novos desenvolvimentos e a fornecer uma base de informação sólida para efeitos de decisão e acção políticas. O instrumento oferece aos países um conjunto de instrumentos comuns sobre os quais se poderá basear uma política de luta contra a droga e facilitar um diálogo a nível europeu sobre o problema da droga.

Referindo-se à reunião, **o Presidente do Conselho de Administração do OEDT, Marcel Reimen** disse que: “Cada vez mais temos uma percepção do problema da droga na Europa através dos dados resultantes dos cinco indicadores-chave do **OEDT**. Estes fornecem-nos não apenas uma linguagem comum, que nos permita interpretar a natureza do problema que partilhamos, mas também um instrumento essencial para os Estados-membros desenvolverem respostas comuns”.

---

## Notas de edição

Este ano o OEDT celebra o seu 10º aniversário. A agência foi criada em 1993 com o objectivo de apoiar a **União Europeia** e os seus Estados-membros através da recolha de “informação objectiva, fiável e comparável sobre droga e toxicodependência”.

Melhorar a qualidade dos dados nos Estados-membros é uma tarefa central do **OEDT**. A agência desenvolve e recomenda novos métodos e instrumentos de recolha e análise de dados harmonizados e de qualidade a nível Europeu. O Plano de Acção da **UE** de Luta contra a Droga (2000–2004) incita os Estados-membros a produzirem informações estandardizadas e comparáveis sobre o uso de drogas na **UE**, no quadro dos cinco indicadores-chave epidemiológicos e seguindo as linhas de orientação e os instrumentos técnicos definidos e recomendados pelo **OEDT**.

Os cinco indicadores-chave do OEDT são os seguintes:

- prevalência e padrões do consumo de droga na população geral (inquéritos à população);
- prevalência e padrões do consumo problemático de droga (estatísticas sobre prevalência/estimativas de incidência e inquéritos aos consumidores de droga);
- doenças infecciosas dos consumidores de droga por via intravenosa (níveis de prevalência e de incidência de HIV hepatite B e C e consumidores de droga por via injectável);
- mortes relacionadas com a droga e mortalidade dos consumidores de droga (estatísticas de registos especiais sobre mortalidade na população geral, estudos sobre causas de morte entre toxicodependentes);
- procura de tratamento por parte dos consumidores de droga (estatísticas de centros de tratamento sobre clientes em início de tratamento).

Para mais informações, consultar [http://www.OEDT.org/situation/methods\\_tools/key\\_indicators.shtml](http://www.OEDT.org/situation/methods_tools/key_indicators.shtml)

Para mais informações sobre o Dia Internacional das Nações Unidas de Luta contra o Consumo e o Tráfico Ilícito de Drogas, consultar o endereço: <http://www.unodc.org>